

Emocionado, Francisco Rezek vive o dia de um eleitor comum

BRASÍLIA — O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, dispensou todas as formalidades inerentes ao seu cargo para depositar seu voto na urna: foi a pé até a seção eleitoral, fez questão de ficar na fila, não usou terno e gravata e deu folga aos seguranças. Sua única companhia foi a mulher, Myreia, que votava na mesma seção. Sua filha Adriana, de 17 anos, votou mais tarde, em outra seção, acompanhada da mãe.

Rezek disse que ficou emocionado ao depositar seu voto na urna:

— É uma situação muito especial, principalmente por ter participado de todo o processo que garantiu a segurança e tranquilidade para a votação — afirmou.

O Presidente do TSE disse ainda que só escolheu seu candidato na noite de terça-feira, quando jantava com a família. Ele, a mulher Myreia e a filha Adriana votaram no mesmo nome e, pelo cargo de Rezek, preferem não revelar o voto. Segundo ele, o critério de escolha englobou o desempenho no horário gratuito, nos debates e na movimentação pelo País.

Rezek só readquiriu a postura de Presidente do Tribunal Superior Eleitoral — um dos cargos mais importantes do País no dia de ontem — quando chegou ao TSE no final da manhã. Acompanhado por assessores, Ministros do Tribunal, dois aparelhos de TV e uma série de telefones, ele foi informado de todo o processo de votação do País. Ao contrário do Rezek eleitor, o Rezek Presidente do TSE estava cercado de seguranças e só os funcionários tiveram livre acesso ao Tribunal.

Às 18hs, Rezek foi para o Ginásio Nilson Nelson para abrir a primeira urna do Distrito Federal. No fim da tarde ele afirmou que estava satisfeito com o clima de tranquilidade que permeou o processo de votação. E, independente do resultado, “faria um brinde” ao novo Presidente da República.